

FACULDADE UNINA

EDSON SEIBT

PROJETO DE APLICAÇÃO

**Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para
estudantes e/ou professores.**

**A HISTÓRIA RECENTE: EXPERIÊNCIAS DITATORIAIS NA AMÉRICA
LATINA**

**Maracaju-MS
2024**

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Edson Seibt

Cidade: Maracaju

Estado: Mato Grosso do Sul

Curso: Licenciatura em História

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO SEU PAP

A História Recente: Experiências Ditatoriais na América Latina

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

O tema escolhido sobre a história recente: experiências ditatoriais na América Latina foi selecionado e impulsionado a partir da observação de estágio em sala de aula no Segundo semestre de 2022. Na observação em sala de aula aguçou-me em saber mais sobre o assunto em pauta, pois nos dias atuais há correntes políticas-ideológicas que defendem a não existência da Ditadura Militar no Brasil e na América Latina. Notou-se uma certa desinformação e falta de interesse por parte dos estudantes no que diz respeito ao assunto abordado.

Para efetivar a proposta pretende-se organizar um Caderno com conteúdo histórico, sendo a temática: A História Recente; Experiências Ditatoriais na América Latina, dentro dessa grande temática, serão organizadas Fichas, para compor o Caderno, com vários conteúdos, relacionados aos diversos países da América Latina, por exemplo: Argentina, Paraguai, Uruguai, Brasil. Dividir a turma em grupos e cada um pesquisa a ditadura em cada um dos países. Poderão colocar a bandeira do País a ser pesquisado, fotos da época, produzindo Blogs e colocando o conteúdo pesquisado, as fotos e os textos produzidos pelos alunos. Também, após a

realização das pesquisas realizar uma roda de conversa sobre os conteúdos estudados. Assim ocasionando a troca de saberes entre o professor e os estudantes, ocorrendo uma conscientização maior sobre o contexto histórico. Poderá ser solicitado, também, que os estudantes produzam uma charge que represente um dos contextos das ditaduras na América Latina. Após, todo esse processo fazer uma exposição com o material produzido. De forma resumida, a proposta para o Projeto de Aplicação ficou assim definida:

Produção de um Caderno de conteúdo histórico - A história recente: experiências ditatoriais na América Latina, com um compilado de fontes históricas para uso em aulas de História, para os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular localizada no estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Maracaju.

5 JUSTIFICATIVAS

De forma geral temos a intenção de compreender a história recente a partir das experiências ditatoriais na América Latina, conscientizando os estudantes da existência desse período histórico.

Pessoal: O tema escolhido foi instigado pelo impulso dado a partir do Estágio realizado no segundo semestre de 2022 do curso de História. Na observação em sala de aula aguçou-me em saber mais sobre o assunto em pauta, pois nos dias atuais há correntes políticas-ideológicas que negam ter tido a existência de Ditaduras Militares na América Latina.

Teórica: Para a compreensão do tema escolhido é necessário entender o contexto maior que o tema está inserido. Portanto faz-se necessário estudar sobre o conflito entre EUA e URSS. Sendo assim, Beatriz Figlindo, afirma em seu artigo, Guerra fria: um período, três olhares, “o conflito político e ideológico entre Estados Unidos e União Soviética de Guerra Fria (1946-1991) foi chamado de Guerra Fria, pois não houve nenhuma batalha armada entre as potências.” Entretanto diversas outras regiões, as quais estavam sendo

disputadas pelos dois lados dessa guerra, tiveram conflitos reais, que levaram, inclusive, a milhares de mortes. No entanto, havia o perigo eminente de guerra, uma vez que as potências hegemônicas, EUA e URSS, eram detentoras da tecnologia nuclear. Também, houve uma disputa acirrada “nos campos econômico e cultural: as potências não atiraram armas uma contra a outra, mas se atacaram através do cinema, da música e da propaganda” (ARBEX, 1997, p. 19-20 apud FIGLINDO, s/d, p. 03).

As Ditadura Militares que ocorreram em grande parte da América Latina a partir de meados do século XX são, em parte, frutos da Guerra Fria. Principalmente após a Revolução Cubana, os Estados Unidos contribuíram para que os militares de diversos países assumissem o poder de maneira autoritária com objetivo de conter qualquer possibilidade de uma nova revolução socialista no continente (NODARI, 2021, p. 109).

Prática: Produção de um Caderno de conteúdo histórico – A história recente: experiências ditatoriais na América Latina, com um compilado de fontes históricas para uso em aulas de História, para os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular localizada no estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Maracaju.

6 OBJETIVOS

Geral:

Organizar um Caderno com conteúdo histórico, sendo a temática: A História Recente; Experiências Ditatoriais na América Latina com a intenção de que os estudantes analisem e comparem as características desses regimes ditatoriais, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

Específicos:

I. Propor aos estudantes uma pesquisa e, posterior, organização de Fichas,

com os conteúdos relacionados às experiências ditatoriais de países da América Latina, por exemplo: Argentina, Paraguai, Uruguai, Brasil.

II. Realizar uma roda de conversa sobre os conteúdos estudados, propiciando a troca de saberes entre o professor e os estudantes, ocorrendo uma conscientização maior sobre o contexto histórico.

III. Solicitar que os estudantes produzam uma charge que represente um dos contextos das ditaduras na América Latina e, posteriormente, uma exposição na escola com o material produzido.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Como afirmado no objetivo geral de nosso trabalho, temos a intenção de compreender a história recente a partir das experiências ditatoriais na América Latina, conscientizando os estudantes da existência desse período histórico. Para tanto, faz-se necessário estudar sobre o conflito entre EUA e URSS que foi chamado de Guerra Fria, o qual ocorreu entre os anos de 1946 a 1991, na pós segunda guerra mundial. Tal conflito político e ideológico entre essas duas nações foi chamado assim porque não houve nenhuma batalha armada, conforme afirma Beatriz Figlindo em seu artigo: Guerra fria: um período, três olhares (s/d, p. 02). Isto não significou que em outras regiões do planeta, que estavam sendo disputadas pelos dois lados da guerra, não tivessem envolvidos em conflitos reais levando a morte de milhares de pessoas. Também, a tensão entre as duas potências hegemônicas se acirrou acentuadamente, pois dispunham de tecnologias nucleares. Porém, a batalha, mesmo, ocorreu “nos campos econômico e cultural: as potências não atiraram armas uma contra a outra, mas disputavam espaço através do cinema, da música e da propaganda” (ARBEX, 1997, p. 19-20 apud FIGLINDO, s/d, p. 03).

Podemos afirmar, a partir dos estudos de Luiz André Maia Guimarães Gesteira, que

a Guerra Fria, muito mais do que uma tensão política, militar, econômica e ideológica entre os Estados Unidos da América e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, foi a fomentadora de diversos

conflitos, golpes e até mesmo outras guerras ao redor do planeta. Por seu caráter, verdadeiramente mundial, e por sua duração, mais de quatro décadas, vitimou direta e indiretamente milhões de pessoas por todo o globo. Só na América do Sul, se contabiliza um total de aproximadamente quinhentas mil vítimas, entre mortos e desaparecidos, as quais em sua grande maioria foram sequestradas, torturadas ou mortas pelos regimes ditatoriais militares, que com o apoio dos Estados Unidos, governaram parte dos países sul americanos nessa época, e que em nome do temor da expansão comunista, - como ocorrera em Cuba em 1959 - mascarada pela defesa de uma pseudo segurança nacional, mobilizaram todo um aparato, fundamentado em especial na Operação Condor, para reprimir violentamente os opositores desses regimes". (GESTEIRA, 2014, p. 1).

Segundo Daniel Nodari (2021 p. 109)

As Ditaduras Militares que ocorreram em grande parte da América Latina a partir de meados do século XX são, em parte, frutos da Guerra Fria. Principalmente após a Revolução Cubana, os Estados Unidos contribuíram para que os militares de diversos países assumissem o poder de maneira autoritária com objetivo de conter qualquer possibilidade de uma nova revolução socialista no continente (NODARI, 2021, p. 109).

É possível afirmar que nesse curto período da história recente (1946-1991) houve uma influência significativa dos EUA em todo continente latino-americano por conta da Guerra Fria que sucedeu entre as duas super potências do planeta. Vale salientar que o continente latino-americano é muito complexo e diversificado. Por isso, existe muito mais para aprender sobre nossos vizinhos: Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile, entre outros, e, quais, seriam os acontecimentos das últimas décadas, que acabaram influenciando a política e a sociedade latino-americana, e como os Estados Unidos interferiram de maneira decisiva nos diversos países.

Essa interferência, de acordo com Nodari

levou à propagação de inúmeras ditaduras, as quais foram responsáveis por diversas violações dos direitos humanos, como torturas, prisões arbitrárias, desaparecimentos e execuções. Além disso, essas ditaduras foram responsáveis por aprofundar a desigualdade social em seus países" (NODARI, 2021, p. 122).

Contudo, conforme citado pelo autor:

Ao mesmo tempo, houve milhares de homens e mulheres que resistiram a toda essa violência, buscaram de maneiras diferentes combater esses governos autoritários. Muitos não sobreviveram, porém sua resistência contribuiu para que as sociedades rechassem esses governos autoritários.

Em muitos desses países houve a preocupação de buscar justiça pelos crimes cometidos (NODARI, 2021, p. 123).

A partir desta preocupação, como por exemplo, no Brasil se instaurou a Comissão Nacional da Verdade em

cerimônia realizada no Palácio do Planalto em 16 de maio de 2012, que contou com a participação dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso, Fernando Collor de Mello e José Sarney, com o objetivo e a afirmação de que a verdade era merecida pelo Brasil, pelas novas gerações e, sobretudo, por aqueles que perderam parentes e amigos” (BRASIL, 2014, p. 21).

Embora o assunto em questão é sobre a história recente, ele é de suma importância para compreendermos a atualidade dos países da América Latina. Em especial as questões sociais, culturais, políticas e econômicas latinas americanas. Não tem como desvincular esses assuntos da vida diária do povo latino americano. Sua forma de pensar, agir e idealizar seu modo de vida “perfeito” como a sociedade norte americana. Nos anos subsequentes a Segunda Guerra Mundial ocorreu a guerra fria (1946-1991), que foi um conflito de interesses entre os norte americanos e os soviéticos, onde as duas nações disputavam o globo influenciando as sociedades de forma política e ideológica, socialista ou capitalista, democrática ou comunista.

Assim, esse pensamento ideológico se estendeu nos campos econômico e cultural através do cinema, da música e da propaganda. Na América Latina houve a influência dos Estados Unidos da América nos governos de vários países, impondo ditaduras militares que feriram os direitos humanos e a liberdade de expressão e vida das sociedades. Muitos homens e mulheres foram torturados, violentados, presos, exilados, outros tantos, desapareceram.

Nesse sentido, faz-se necessário resgatar a história recente de alguns países que sofreram a intervenção militar, tais como: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, buscando compreender e entender as diferentes características do continente latino-americano, embora ela seja muito complexa e diversificada. Como sugestão, proponho a produção de um Caderno com o conteúdo histórico sobre a temática - A História Recente;

Experiências Ditatoriais na América Latina com a intenção de que os estudantes analisem e comparem as características desses regimes ditatoriais, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO -

Estratégia de ação 1: Propor aos estudantes uma pesquisa e, posterior, organização de Fichas, com os conteúdos relacionados às experiências ditatoriais de países da América Latina, por exemplo: Argentina, Paraguai, Uruguai, Brasil.

No primeiro momento será realizado um debate sobre o assunto “A História Recente: Experiências Ditatoriais na América Latina”, sobre o que os alunos conhecem e entendem, logo após será explicado como foi o período da Guerra Fria e quais as consequências para os países latino-americanos, em especial: Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile. Em seguida, os estudantes, em pequenos grupos, realizam pesquisas e, posteriormente, organizam fichas sobre a temática. Será dado um nome de cada país que passou por um período ditatorial para cada grupo, os alunos deverão descrever as principais características da ditadura do seu respectivo país.

Estratégia de ação 2: Realizar uma roda de conversa sobre os conteúdos estudados, propiciando a troca de saberes entre o professor e os estudantes, ocorrendo uma conscientização maior sobre o contexto histórico.

Para esta estratégia será realizada uma roda de conversa sobre os conteúdos pesquisados e registrados nas Fichas. Com o material pesquisado, será produzido um Caderno de conteúdo histórico - “A História Recente: Experiências Ditatoriais na América Latina”, com o compilado de fontes históricas para uso em aulas de História.

Estratégia de ação 3: Solicitar que os estudantes produzam uma charge que represente um dos contextos das ditaduras na América Latina e, posteriormente, uma exposição na escola com o material produzido.

Para a finalização do Caderno será solicitado aos estudantes que produzam uma charge que represente o contexto do país pesquisado. Apresentação do caderno e exposição na escola para refletir sobre o assunto com os colegas, cada grupo deverá mostrar seu ponto de vista e retratar seu trabalho da melhor forma possível, sob a orientação do professor.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Maio	Junho	Julho
Estratégia de ação 1	x		
Estratégia de ação 2		x	
Estratégia de ação 3			x

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Papel, caderno, lápis, caneta, borracha, computadores, livros.
Estratégia de ação 2	Livros, Painel, Computador, Data show, quadro, carteiras, cadeiras.
Estratégia de ação 3	Papel, cartolina, canetas de cor, pinceis, Painel.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Para pressupor os resultados esperados do Projeto de Aplicação vamos retomar nosso objetivo principal do trabalho que é organizar um Caderno com conteúdo histórico, sendo a temática: A História Recente; Experiências Ditatoriais na América Latina com a intenção de que os estudantes analisem e comparem as características desses regimes ditatoriais, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

Como já comentado, esse objetivo nasce da preocupação de que nos dias atuais há correntes políticas-ideológicas que defendem a não existência da Ditadura Militar no Brasil e na América Latina. Nota-se que na sociedade em geral há uma certa desinformação sobre o assunto, afetando o interesse dos alunos pelo tema.

Tendo como base diversos autores que pesquisaram e escreveram sobre esse tempo histórico da Guerra Fria e sua influência nas Ditaduras militares dos países sul-americanos, podemos afirmar que em nome de uma pseudo segurança nacional, os Estados Unidos impulsionaram um verdadeiro aparato militar, através da Operação Condor, para conter violentamente os que se opunham aos regimes ditatórios nos países latino-americanos, em especial: Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Tais regimes perduraram por cerca de quatro décadas vitimando milhares de pessoas em todo o planeta. Somente no continente Sul-americano foram mais de quinhentas mil vítimas, as quais tiveram seus direitos cassados, sendo ameaçadas, perseguidas, torturadas e, muitas, até mortas. Em nome de uma possível revolução socialista em todo continente americano, a exemplo de Cuba que ocorreu em 1959, os Estados Unidos da América, impuseram regimes ditatoriais que cerceou a liberdade do povo. No entanto, vale salientar que o continente latino-americano é muito complexo e diversificado. Por isso, existe muito mais para aprender sobre os diversos regimes autoritários que solaparam uma sociedade mais democrática, humana, igualitária e fraterna, baseada nos princípios de direito, liberdade e justiça.

Portanto, faz-se necessário cada vez mais estudar e trazer esse assunto em sala de aula para os estudantes, propondo a eles pesquisarem e debaterem sobre os diversos países que foram influenciados pelos regimes ditatoriais, por exemplo: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Por meio dessa pesquisa e debate espera-se que os alunos conversem entre si sobre os conteúdos estudados, gerando conhecimento sobre a história recente e as implicações que esta teve para a sociedade como um todo. E, a exemplo, de uma charge criada para o slogan das diversas ditaduras militares, Operação

Condor - década de 1970, os alunos criam uma charge que represente um dos contextos das ditaduras na América Latina.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBEX JUNIOR, José. **Guerra Fria: Terror de Estado, política e cultura**. 3ª edição. São Paulo: Moderna, 1997, p. 7-40.

BRASIL. Comissão Nacional da Verdade. **Relatório da Comissão Nacional da Verdade; v. 1** - Recurso eletrônico. - Brasília: CNV, 2014. 976 p. Disponível em: http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/volume_1_digital.pdf Acesso em: 24/02/2024.

FIGLINDO, Beatriz. **Guerra fria: um período, três olhares**, s/d, 16 p. Disponível em: <https://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/201652417328.pdf> Acesso em: 24/02/2024.

GESTEIRA, Luiz André Maia Guimarães (2014). A Guerra Fria e as ditaduras militares na América do Sul. **Scientia Plena**, 2014, Vol 10, Num 12. Disponível em: <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/2062> Acesso: 22/02/2024.

NODARI, Daniel Jacob. **História da América II**. Curitiba: Faculdade UNINA, 2021, 128 p.